



ANNE MICHAELS

A câmara de inverno

Resumo de A Câmara de Inverno

Com o domínio da linguagem aprimorado no exercício da poesia e fiel à preocupação com o lugar do indivíduo no coletivo, Anne Michaels cria em seu segundo romance um texto fascinante, entrelaçando o brutal deslocamento de povos inteiros e a delicada intimidade de vidas pessoais.

A história de amor da botânica Jean e do engenheiro Avery se desenvolve contra o pano de fundo de grandes obras: a construção do canal de São Lourenço, entre os Grandes Lagos norte-americanos e o oceano Atlântico; o monumental trabalho de transferência do templo de Abu Simbel, para salvá-lo das águas da represa de Assuã, afogando para sempre cinco mil anos de história; e a destruição e reconstrução de Varsóvia na Segunda Guerra Mundial, narrada por Lucjan, um artista plástico judeu polonês que emigrou para o Canadá e com quem Jean tem um breve e intenso relacionamento amoroso.

À beira de mundos que desaparecem, Jean e Avery se reencontram diante da câmara de inverno (local em que os mortos são mantidos enquanto o chão está congelado e duro demais para que sejam enterrados) para sepultar o passado e dar início a um novo mundo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)